

PROJETO PEDAGÓGICO



As Educadoras:

Sónia Pereirinha

Liliana Cardoso

Telma Veiga



INDÍCE

INTRODUÇÃO	3
1- DEFINIÇÃO DE PROJETO.....	5
2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
3- INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA.....	7
4- INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE.....	7
5- COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS DO PROJETO EM CADA ÁREA.....	8
6- ORGANIAÇÃO DO ESPAÇO.....	10
6.1- CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES.....	12
7- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO.....	13
7.1 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	14
7.1.1- ROTINAS DIÁRIAS	14
7.1.2- ROTINAS DE ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES.....	16
8- CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS	17
8.1. BERÇÁRIO.....	17
8.2. CRECHE.....	18
8.3. JARDIM DE INFÂNCIA	19
9- RECURSOS.....	22
9.1- RECURSOS HUMANOS	22
9.2- RECURSOS MATERIAIS	22
9.3- RECURSOS FÍSICOS.....	23
METODOLOGIA	23
ESTRATÉGIAS	24
AVALIAÇÃO	26
CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
ANEXOS	30

INTRODUÇÃO



Partindo do pressuposto que a Educação é um conjunto de premissas sociais, culturais, individuais e coletivas, este Projeto de Ação, agora apresentado, corresponde ao projeto de intenções do Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (SCMC).

Em Creche e Jardim de Infância é impossível definir formas de pensar e organizar a intervenção do educador, o que implica uma reflexão sobre a importância das atividades, experiências e vivências a proporcionar às crianças.

Neste contexto, surge a necessidade de desenvolver um instrumento de gestão pedagógica, no qual deve ser visível a reflexão e análise dos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Este instrumento, o qual designamos por Projeto Pedagógico de Escola, é um “documento de gestão pedagógica que define prioridades nas aprendizagens e desenvolvimento de cada grupo específico, de acordo com as características e necessidades concretas das crianças que o constituem”, (Ludovico, 2007).

Porque não há Educação efetiva sem a colaboração, cooperação e partilha de diversos agentes, pretende-se com este documento divulgar e generalizar os conteúdos, as estratégias, as atividades e os desígnios sobre os quais recairão os trabalhos a ser desenvolvidos no ano letivo de 2016/2017. O envolvimento de todos os agentes (educadora de infância, famílias, comunidade em geral) não deve só permanecer no espaço das intenções. É importante que todas as vozes se façam ouvir, e através de uma colaboração constante e permanente. É também esse o espaço da avaliação. Educador, crianças, pais, famílias e demais envolvidos no processo educativo devem ser capazes de coordenar as suas opções e rentabilizar os seus objetivos, através da discussão e reflexão diária das suas ideias, opiniões, credos e necessidades.

A Creche e o Jardim de Infância devem promover o desenvolvimento integral das crianças, isto é, o desenvolvimento cognitivo, emocional, pessoal, social, moral e motor, criando condições ambientais favoráveis para que a criança cresça de um modo pleno e harmonioso.



Só um ambiente rico em interações sociais, humanizado e participativo, facilita o crescimento moral das crianças, a sua autonomia e o seu respeito pelas convenções sociais.

Olhando à nossa volta, vemos pessoas diferentes na cor da pele, dos olhos, do cabelo, na estatura, no feitio... Cada um é um ser diferente do outro.

Encontramos diferenças na forma como nos vestimos, nas casas onde vivemos, na comida, na língua que falamos, nas festas que celebramos e na religião que professamos.

Todas estas diferenças não devem construir motivo de divisão e divergência, devem ser antes encaradas como forma de enriquecimento. Para que a educação pré-escolar possa contribuir para uma maior igualdade de oportunidades, as Orientações Curriculares acentuam a importância de uma pedagogia estruturada, o que implica uma organização intencional e sistemática do processo pedagógico, exigindo que o educador planeie o seu trabalho e avalie o processo e os seus efeitos no desenvolvimento e aprendizagens das crianças.

1- DEFINIÇÃO DE PROJETO



O Projeto é um documento de caráter pedagógico elaborado pela comunidade educativa e que estabelecendo a identidade própria do Jardim de Infância, exprime a sua vontade coletiva, através da formulação de objetivos, estruturas e atividades. É um trabalho feito em conjunto, decidido, planificado e organizado em comum acordo. O Projeto corresponde ao esboço de uma visão de futuro que se pretende atingir e implica ter um plano de ação bem definido. O nosso plano de ação consiste nos conteúdos de aprendizagem e nas estratégias delineadas neste projeto e com eles procuraremos atingir os nossos objetivos. Os Projetos Curriculares de sala serão também um dos recursos que iremos utilizar para atingir os objetivos da educação pré-escolar, expressos na Lei de Bases do sistema Educativo:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens e significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de formação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e melhor encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.



2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Enquanto agentes educativos e cidadãos de uma sociedade democrática, somos responsáveis pelas consequências educativas das nossas ações. É sem dúvida a família o núcleo primordial de educação. Contudo, progressivamente este papel fica também bastante a cargo da escola, visto ser no contexto escolar que as crianças passam a maior parte do tempo. É necessário trabalhar as atitudes, isto é, as formas habituais de pensar, amar, sentir e comportar-se, o que se traduz pela maneira que temos de reagir perante os valores.

Cada vez mais a escola congrega crianças oriundas de diferentes culturas e também promove a inclusão, a integração de quem é diferente e todo o intercâmbio de experiências. Torna-se necessário ser tolerante, respeitar a diferença, aprender e enriquecer os saberes.

Deverá ser então a escola um espaço onde se promova valores, princípios e se desenvolvam competências sociais, envolvendo toda a comunidade, para que a mesma possa ser um local onde aqueles que são os adultos de amanhã possam crescer desenvolvendo harmoniosamente estruturas afetivas e de cidadania. Sendo assim, a formação para a cidadania deve ser encarada como uma formação para a vida.

A elaboração de um projeto pressupõe que exista uma situação que tem de se modificar ou um problema que é necessário resolver. Esta intenção de uma dança corresponde ao porquê do projeto, à sua razão de existir. O problema deve ser pertinente e proporcionar o desenvolvimento a novas aprendizagens.

Tendo em conta que, na Educação Pré-Escolar as crianças deverão reconhecer que as diferenças contribuem para o enriquecimento da sua vida em sociedade, é importante levá-las a respeitar a diversidade de características de outras pessoas e grupos.

Conscientes de que há determinados ensinamentos que se revestem de uma importância fundamental, a este respeito, iremos trabalhar atividades relacionadas com esta temática no triénio 2016/2019, através do projeto pedagógico “A Diferença...



Na Comunidade e no Mundo” pois, procurar consciencializar o indivíduo para as suas raízes, a fim de dispor de referências que lhe permitam o conhecimento do mundo, assim como o respeito pelas outras culturas.

3- INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA

O Jardim de Infância e a Família são dois contextos educativos que contribuem para a educação de uma mesma criança e porque a família é o principal responsável pela educação dos seus filhos, aos pais assiste o direito de conhecer, selecionar e contribuir ativamente na resposta educativa que desejam para os seus filhos.

Assim, podemos dizer que é nosso objetivo, fomentar a interação escola/família, relação vital para o sucesso do ambiente educativo.

4- INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE

O facto do Projeto Curricular ter em consideração o meio social no qual as crianças vivem, incluindo a participação de diferentes parceiros da comunidade, contribui significativamente para a resposta educativa proporcionada às crianças. A colaboração dos pais, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, é um meio essencial que alarga e enriquece situações de aprendizagem. Assim, podemos dizer que é nosso objetivo, promover a interação escola/comunidade.

5- COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO PROJETO EM CADA ÁREA

O Projeto Pedagógico “A Diferença... na Comunidade e no Mundo ” reflete as três Áreas de Conteúdo mencionadas no documento das Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar:



Área do Conhecimento do Mundo

- Conhecer o meio envolvente;
- Sensibilizar para a ciência;
- Revelar interesse pela preservação do meio ambiente;
- Revisão dos meios de transporte;
- Identificar diversas profissões;
- Desenvolver o respeito pelos livros;
- Conhecer e explorar as estações do ano;
- Respeitar as diferenças sociais e culturais.

Área de Formação Pessoal e Social

- Conhecer-se a si próprio e ao outro;
- Gostar de aprender;
- Cumprir as regras da sala;
- Aceitar as diferenças e outras culturas;
- Respeitar os outros;
- Ser autónomo;
- Ser tolerante;
- Ter espírito de cooperação;
- Ser solidário e saber partilhar.

Área da Expressão e Comunicação

Domínio da linguagem:

- Aprender a compreender narrações, contos, canções;
- Adquirir o gosto pela leitura e pela escrita;
- Adquirir vocabulário diversificado.

Domínio da Expressão Plástica:

- Desenvolver a imaginação e criatividade;
- Desenvolver a destreza manual;
- Incentivar a utilização de diversas técnicas e materiais.



Domínio da Expressão Motora/ Dramática

- Desenvolver a motricidade global;
- Conhecer o esquema corporal;
- Imitar e representar situações.

Domínio da Expressão Musical:

- Incentivar o gosto pela música;
- Ser capaz de participar em pequenas danças;
- Movimentar-se ao som da música;
- Possuir um repertório de canções;
- Identificar sons e ritmos.

Domínio da Matemática:

- Reconhecer as cores;
- Identificar os números até 10;
- Aquisição da noção dos opostos (pequeno/grande, aberto/ fechado, longe/perto...);
- Identificar formas geométricas;
- Aquisição das noções espaço – temporais (dia/noite, manhã/tarde, dias da semana...);
- Conhecer as propriedades e relações entre objetos.

Em conclusão é nosso objetivo partir à descoberta do conhecimento do mundo real sob várias formas lúdicas, utilizando todos os sentidos para dar às crianças a oportunidade de crescerem num ambiente rico e multicultural.



6- ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

“Os espaços de Educação Pré-Escolar podem ser diversos, mas o tipo de equipamento, os materiais existentes e a forma como estão dispostos condicionam, em grande medida, o que as crianças podem fazer e aprender.”

(Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 1997)

O ambiente deve ser confortável e seguro com equipamento e material adequado às necessidades, idades e características das crianças... O espaço é um lugar onde é agradável viver, pode estruturar-se de acordo com três níveis:

- Segurança e saúde – importância da satisfação de necessidades físicas e a prevenção da doença/acidente;
- Funcionalidade – adequabilidade dos espaços a diferentes objetivos funcionais;
- Conforto psicológico e satisfação estética – um ambiente que satisfaça necessidades como privacidade, estimulação sensorial, sentido de pertença, envolvimento e apelos estéticos. O espaço não pode ser demasiado super protetor, afetando o movimento, a exploração e a capacidade que a criança tem de confiar em si próprio no mundo físico. Sem nunca esquecer a segurança!

Perante este fator cabe ao educador questionar-se sobre a função e finalidades educativas dos materiais, de modo a planear e fundamentar as raízes dessa organização. Deve ter em vista a satisfação das necessidades (educativas) do grupo de acordo com os recursos presentes na sala evitando esta reflexão de espaços estereotipados e padronizados, que não são desafiadores para as crianças.

O processo de aprendizagem também implica que as crianças compreendam como o espaço está organizado e como pode ser utilizado. O conhecimento do espaço, dos materiais e das atividades possíveis é também condição de autonomia da criança e do grupo. Assim sendo, se ao chegarem à sala e encontrarem os móveis e os materiais arrumados de forma agradável, bem organizados e convidativos, as crianças sentem-se motivadas, sabem escolher o que desejam e colaboram com a organização geral. Para que as atividades diversificadas aconteçam num clima harmonioso e de forma organizada é desejável que na sala se encontrem alguns “cantinhos”, devendo esses



estar bem definidos e os materiais colocados no sítio correto, para uma boa orientação das crianças, para que desta forma a criança seja capaz de assumir uma atitude de autonomia.

O ambiente físico deve ser aberto, organizado e encorajador do movimento e do envolvimento da criança na atividade. Um ambiente de aprendizagem para bebés e crianças, deve encorajar a necessidade que a criança tem de olhar, ouvir, agitar, rebolar, gatinhar, escalar, baloiçar, saltar, descansar, comer, fazer barulho, agarrar ou roer ou deixar cair coisas e sujar de vez em quando. Para bebés e crianças mais novas, o espaço físico tem de ser seguro, flexível e pensado para a criança, de forma a proporcionar-lhe conforto, variedade, favorecer as necessidades e interesses que o desenvolvimento em constante mudança impõe. Este ambiente deve de incluir uma grande variedade de materiais, de modo a que os bebés e as crianças pequenas possam agarrar, explorar e brincar à sua maneira e de acordo com o seu ritmo. É fundamental ter em atenção a perspetiva da criança. O tamanho da criança tem importantes implicações na organização dos espaços e das distâncias. O que é uma pequena distância para um adulto pode representar uma imensidão de espaço para uma criança.

Para além do ambiente físico interior (sala), também o exterior funciona como espaço educativo pelas potencialidades e oportunidades educativas que pode oferecer. Funcionando como prolongamento do espaço interior o “ar livre” permite uma diversificação de atividades enriquecedoras, pela utilização como espaço com várias características e potencialidades (as crianças podem explorar e recriar o espaço e os materiais aí disponíveis). Esta finalidade educativa é favorecida por dois fatores: possibilita a vivência de situações planeadas ou a realização de atividades informais – esta dupla função requer uma organização planeada atendendo os equipamentos/materiais a critérios de qualidade e segurança. Porém, o espaço educativo vai para além do espaço sala (interior) e jardim (exterior) e aplica-se a um domínio mais alargado – o estabelecimento educativo (Centro Infantil) – onde a criança se relaciona com outras crianças e adultos, que por sua vez é englobado pelo meio social.



6.1- CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Resposta Social: Creche e jardim de infância

Tipo: I.P.S.S.

Concelho: Cinfães

Distrito: Viseu

O Centro Infantil é uma resposta social pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

O centro infantil funciona em instalações próprias, sito na Rua General Humberto Delgado, em Cinfães. O edifício feito de raiz, tem uma cozinha equipada com todos os eletrodomésticos*, uma despensa interior com uma arca congeladora e um armazém* para os géneros alimentícios; um refeitório equipado com mesas, cadeiras, televisão, vídeo e armário de arrumos de loiça; Tem uma despensa para arrumação de produtos de limpeza e uma lavandaria (desativada). Uma sala onde funciona o projeto CLDS+, um gabinete e três wc (feminino, masculino e deficientes). Um salão polivalente, onde se realiza a ginástica, dois gabinetes para a administração, servidos de wc.

O Berçário tem uma sala parque, para aquisição de marcha e para as refeições, um dormitório equipado com 8 camas, um fraldário e a copa.

A creche tem três salas retangulares, com iluminação natural (janelas e portas em vidro), sendo duas destas para atividades e uma dormitório e uma casa de banho, equipada com fraldário.

As diversas áreas da sala estão divididas da seguinte forma: pista de carros, jogos de construção, a área do tapete e expressão plástica. Encontram-se também duas mesas (retangulares) utilizadas nos trabalhos de expressão plástica (ex. pinturas, massa de cor) e jogos de mesa (ex. puzzles).

O jardim de infância tem três salas retangulares, com iluminação natural (janelas e portas em vidro), sendo duas destas para atividades e uma dormitório e duas casas de banho (meninos e meninas). As salas de atividades do jardim de infância,



estão divididas em “cantinhos”, casinha (cozinha e quarto), biblioteca, garagem e construções, jogos e expressões.

No exterior existe um parque infantil com estrutura de escorrega, baloiço e uma estrutura para desenvolvimento da motricidade global, estando vedado por rede e portão.

* Nota: São comuns às restantes valências da instituição (Lar de idosos e unidade de cuidados continuados de longa duração e manutenção)

7- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

“O tempo educativo contempla de forma equilibrada diversos ritmos e tipos de atividades, em diferentes situações... e permite oportunidades de aprendizagem diversificadas...”

(Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”, p. 40)

O tempo educativo tem, regra geral, uma distribuição flexível embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia tem um determinado ritmo existindo uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão. As referências temporais estabelecidas pela rotina transmitem segurança à criança e servem como fundamento para a compreensão do tempo, e simultaneamente, fomentam a sua autonomia e iniciativa. A rotina diária determina o funcionamento da sala, do grupo e dos adultos e deve estar intimamente relacionada com a organização do espaço, pois a utilização do tempo depende das experiências e oportunidades educativas que se podem retirar dos espaços; a articulação entre tempo e espaço deve ser planeada pelo educador e ter em conta as características do grupo e as necessidades das crianças.



7.1 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Centro Infantil tem um período de funcionamento de 11 horas e 15 minutos diárias (7:50h – 19:05h), de segunda a sexta-feira.

7.1.1- ROTINAS DIÁRIAS

Berçário (4 meses – 12 meses)

- 7:50h – Acolhimento das crianças
 - 9.00h – Repouso
 - 10:00h – Atividades orientadas/não orientadas
 - 11.00h – Momento de higiene
 - 11:30h – Almoço
 - 12.30h – Momento de higiene
 - 13h – Repouso
 - 15:30h – Momento de higiene
 - 16h – Lanche
 - 17h – Atividades orientadas/ não orientadas
 - 19.05h – Entrega de crianças aos encarregados de educação
- Limpeza e desinfeção da sala.

Creche (12 meses – 36 meses)

- 7:50h – Acolhimento das crianças
- 9.00h – Atividades orientadas/ não orientadas
- 9:45h - Pequeno lanche de frutas e bolachas
- 10h - Atividades orientadas/ não orientadas
- 11h -Momento de higiene
- 11:30h – Almoço
- 12:30h – Momento de higiene
- 13h – Repouso
- 15:30h-Momento de higiene



- 16h – Lanche
 - 16.30h – Momento de higiene
 - 16.40h-Atividades orientadas/não orientadas
 - 19.05h – Entrega das crianças aos significativos
- Limpeza e desinfecção da sala

jardim de infância

Crianças com 3 anos

- 7:50h – Acolhimento das crianças
 - 9.00h – Pequeno- Almoço
 - 9:30h - Atividades no salão polivalente
 - 10.00h - Atividades orientadas/não orientadas na sala
 - 11:45h – Momento de higiene
 - 12h – Almoço
 - 13h - Atividades no salão polivalente
 - 13:30h - Momento de higiene (pessoal e oral)
 - 14h – Repouso (3 anos)
 - 16.00h – Momento de higiene
 - 16:30h - Lanche
 - 17.00h - Atividades orientadas/não orientadas
 - 19.05h – Entrega das crianças aos significativos
- Limpeza e desinfecção da sala

Crianças com 4 e 5 anos

- 7:50h – Acolhimento das crianças
- 9.00h – Pequeno- Almoço
- 9:30h - Atividades no salão polivalente
- 10.00h - Atividades orientadas/não orientadas na sala
- 11:45h – Momento de higiene



- 12h – Almoço
 - 13h - Atividades no salão polivalente
 - 13:30h - Momento de higiene (pessoal e oral)
 - 14h – Atividades orientadas/não orientadas na sala
 - 16.15h – Momento de higiene
 - 16:30h - Lanche
 - 17.00h - Atividades orientadas/não orientadas
 - 19.05h – Entrega das crianças aos significativos
- Limpeza e desinfeção da sala

7.1.2- ROTINAS DE ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

Ginástica

- Creche: Segunda-feira das 10h às 10:40h
- Jardim de infância: Quinta-feira das 11h às 11:45h

Inglês

- Jardim de infância: Quarta-feira das 11h às 11:45h

Música

- Jardim de infância: Terça-Feira das 15h às 15:45h

Nota: O centro infantil dispõe de acompanhamento de Terapia da Fala, Psicologia e Intervenção Precoce



8- CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

8.1. BERÇÁRIO

- O berçário é composto por um grupo de crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e a aquisição de marcha (12/18 meses), com a seguinte composição por sexos:

- Feminino: 6
- Masculino: 2

Aos 4 meses o bebé começa a levar a cabo uma considerável atividade sensorial sobretudo táctil.

As crianças com esta idade têm uma postura simétrica; Seguram em argolas e levam-nas á boca (fase oral). Dirigem o olhar para a mesa e para as mãos. Sustentam a cabeça. O olhar segue as mãos e o objeto que seguram, movem os braços. Sorriem constantemente. Mostram interesse pelas próprias mãos e olham-nas. Procuram os sons donde os ouvirem, rodando a cabeça para olharem e escutarem em simultâneo. Começam a brincar com os pés. Acolhem os adultos e outras crianças com manifestações de alegria e gritam/choram quando se vão embora. Vocalizam cada vez mais.

Entre os 6/7 meses reconhecem a mãe e as pessoas que cuidam delas, distinguindo-as de outras pessoas. Reagem com inquietação perante quem não as conhece. Inicia-se o balbuciar e o gatinhar.

Entre os 9/10 meses as crianças já fazem grandes progressos a nível de inflexão, sendo esta cada vez mais rica. A voz é utilizada para chamar a atenção sobre si própria ou certos objetos, bem como exprimir sensações e sentimentos. Aparecem as primeiras palavras. Observam os resultados das suas ações e passam uma boa parte do seu tempo a repeti-las intencionalmente.



As crianças ao atingirem um ano de idade, dá-se o grande processo a nível da motricidade, mantêm-se de pé e começam a andar sozinhos. A apreensão dos objetos é agora feita de forma voluntária. Ao atingirem os 12 meses, as crianças, dedicam grande parte do seu tempo em atividades como: encher, esvaziar, juntar, separar... São rudimentos de operações mentais de classificação, seriação e correspondência que mais tarde irão adquirir. Perdem constantemente o equilíbrio ao deslocarem-se, aos poucos ganham confiança nelas próprias, procuram irregularidades no terreno tais como: pisar um objeto, brinquedo, avançam de costas dificultando assim a sua ação.

8.2. CRECHE*

A sala 1 é composta por um grupo heterogéneo de crianças, com idades compreendidas entre os 18 e os 36 meses de idade com a seguinte composição por sexos:

- Feminino: 13
- Masculino: 8

A partir dos 18 meses as crianças vão adquirindo maior capacidade para se orientarem no espaço e aumentam a consciência delas próprias e do que as rodeiam. Têm maior autonomia, começam a correr, pois o simples caminhar já não as satisfaz. Os objetos têm agora um destino e uma finalidade determinada. As crianças experimentam as possibilidades dos objetos. As crianças vão construindo a sua autonomia, já são capazes de comerem sozinhas, exprimem-se com maior clareza. Percebem o sentimento dos outros e são capazes de exprimirem os seus. A comunicação torna-se cada vez mais fluida com o aumento do léxico. Aos 18 meses sabem dezenas de palavras novas.

Aos dois anos verificam-se mudanças importantes no esqueleto e musculatura do ser humano. A mão não está completamente estruturada. É nesta fase que tem lugar o processo de amadurecimento mais importante para o desenvolvimento



psicológico. A relação entre o sonho e vigília vai-se modificando progressivamente, de acordo com cada indivíduo, embora ainda exista a necessidade de fracionar o dia, intercalando com curtos períodos de sono. Nesta fase a criança começa a viver o “estado de graça”, pelo à vontade, espontaneidade e harmonia dos seus movimentos. A tonicidade muscular vai-se tornando normal e os reflexos vão-se aproximando dos do adulto. Os progressos percetivo-motores levam-na a tomar consciência do seu corpo. Inicia a adaptação ao mundo exterior. A criança nesta fase, vai aumentar progressivamente o controle da sua motricidade global, que se vai traduzindo numa progressiva capacidade na motricidade fina e diferencial. Começa a gostar de pegar no lápis sem que haja um pedido. A criança está na idade dos rabiscos, em que os traços ainda são circulares. Consegue controlar o início e o fim de um traço, conseguindo completar desenhos e figuras. Em aspetos de linguagem, a criança vai aumentando o controlo da atenção, há um desenvolvimento fonológico. A criança faz aquisição dos aspetos lexicais e sintáticos. Nesta fase as crianças falam muito em monólogo, uma vez que gostam de experimentar palavras novas. O seu vocabulário nesta idade é de quase cerca de mil palavras. As crianças nesta idade apesar do seu egocentrismo, são sociáveis. Vão-se adaptando às regras e adquirem facilmente costumes e hábitos adequados à convivência. No entanto, apesar da sua socialização ser notável, nota-se ainda a sua dependência nas brincadeiras. Gostam de brincar junto de outras crianças, mas não com elas.

*Nota: Tendo em conta, o número de inscrições, prevê-se ainda durante o primeiro trimestre a formação de uma nova sala.

8.3. JARDIM DE INFÂNCIA

A sala 2 é composta por um grupo heterogéneo de crianças, com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos de idade com a seguinte composição por sexos:

- Feminino: 13
- Masculino: 4



Aptidões sociais:

A criança participa ativamente em brincadeiras com os seus pares, sendo que estas são mais complexas e imaginativas. Frequentemente “arreliam “ e embirram uns com os outros, fazendo e desfazendo amizades facilmente. Tendem a copiar as brincadeiras dos amigos e dos adultos. A criança é mais independente socialmente, assumindo papeis mais complexos nas diferentes brincadeiras.

Linguagem:

A criança de 3 anos utiliza já um número bastante extenso de palavras, embora utilize frases curtas para falar; quando o que têm a dizer é muito complicado para comunicar, di-lo em duas ou três frases. Ordena as palavras de forma a ser entendida. Começa também a integrar terminações e alterações em palavras que mudam o seu significado e a gramática, começando pelo plural.

A partir dos 4 anos, a criança conhece as principais regras gramaticais de língua que ouve e repete como correta. Começa também a referir-se ao passado, presente e futuro adaptando os tempos verbais.

Aos 5 anos a criança consegue manter um diálogo coerente realizando e respondendo a perguntas. É capaz de “ler” através da observação de imagens do livro.

Consciência de si:

A criança nesta faixa etária, descreve-se por vezes, como sendo aquilo que possui e também como sendo pertença de um grupo (exemplo: nome da sala, menino/menina). Começa a reconhecer que os outros não têm as mesmas necessidades/desejos/vontades que ela, isso traz alguns conflitos. Tem noção que existe uma continuidade na vida e atribui a cada pessoa que conhece uma fase da vida: bebé/criança/adulto/idoso.



A criança de 3 anos não gosta de partilhar e fica aborrecida se tiver de dispor os seus brinquedos aos outros; à medida que cresce gosta de mostrar aos amigos o que tem e de emprestar como forma de se autopromover.

Independência:

A criança de 3 anos já não usa fralda e pede para ir à casa de banho, tenta arranjar-se sozinho: puxar a roupa, sentar-se, lavar as mãos e os dentes, no entanto precisa de um pouco de ajuda para tudo. As crianças de 4 e 5 anos já são totalmente autónomas na sua higiene, e a vestir-se e a despir-se.

Nesta faixa etária as crianças já são capazes de arrumar o material que utilizaram para brincar, bem como, permanecer sentados em silêncio, para assistirem ao momento de atividade orientada ou semiorientada e também partilhar a atenção dos adultos com os seus pares. Assume, por vezes, com dificuldade os erros que cometeu e pede desculpa pelos mesmos. É capaz de resolver pequenos conflitos sem qualquer ajuda do adulto. Pede ajuda quando precisa, justificando o motivo. Revela frustração quando os acontecimentos não decorrem como previu e quando os amigos não aceitam as suas orientações. Verbaliza que gosta de alguém ou de algo e estabelece sem hesitar preferências de brincadeiras e de amigos, embora passado algum tempo já não refira os mesmos.

Aptidões físicas:

A criança com 3 anos: pula, salta, corre, desce e sobe escadas sem se agarrar, começa a ter noção do que é perigoso e com o passar dos meses vai tentando sempre experimentar mais um movimento novo sem se magoar.

Aos 4/5 anos a criança corre, arranca e para sem cair, é capaz de fugir subitamente, desatar a correr e andar aos pulos. Quando pula e salta levanta os pés e dobra os joelhos ao voltar ao chão. Atira a bola à distância e apanha-a com as mãos, chuta com instinto de acertar em algo. A criança anda em cima de um muro baixo,



brinca numa estrutura de escalar esquivar-se quando correm atrás dela, transporta brinquedos grandes. Consegue controlar o movimento estando completamente parado (num jogo, por exemplo).

9- RECURSOS

9.1- RECURSOS HUMANOS

- Diretora Técnica responsável pela pedagogia e pelo funcionamento interno: educadora de infância do jardim de infância;
- Educadora de infância da creche
- 2 ajudantes de ação educativa no berçário;
- 1 ajudante de ação educativa na creche;
- 1 voluntária na creche;
- 2 ajudantes de ação educativa na jardim de infância;
- Psicóloga;*
- Terapeuta da Fala;*
- 3 cozinheiras;*
- 1 ajudante de cozinha;
- 1 auxiliar de limpeza;
- 1 administrativa;*
- Direção da instituição;*

* Estes profissionais são comuns a todas as valências da instituição;



9.2- RECURSOS MATERIAIS

- Material didático;
- Material Pedagógico;
- Material de desperdício;

Para além da importância da organização (planeada e harmoniosa) do grupo e do espaço para o processo de aprendizagem/crescimento das crianças, há também a primazia da escolha dos recursos materiais. O material didático presente na sala deve ser variado (possibilitar escolhas), de diferentes texturas/composições (possibilitar o contato com vários materiais), adequado à faixa etária das crianças e às suas necessidades. Deste modo, o educador deve definir prioridades na aquisição do equipamento e do material, tendo em conta as necessidades das crianças e também o seu projeto pedagógico, atendendo sempre os critérios de qualidade. Para além dos critérios de seleção do material mencionados anteriormente, este deve ser também funcional, durável, seguro e com valor estético. O aproveitamento do material de desperdício é também uma possibilidade (contando com a colaboração dos pais e da comunidade). O material deve estar bem arrumado na sala, nos locais corretos e à disposição das crianças (deve existir coerência na disposição dos materiais na sala, por forma a garantir a sua fácil utilização e as necessidades do grupo).

9.3- RECURSOS FÍSICOS

- Instalações do Centro Infantil;

METODOLOGIA

O Projeto Pedagógico é um instrumento de trabalho que orienta de forma geral as atividades que se irão desenvolver em todas as salas de cada resposta social da



instituição. Constitui o alicerce para que cada educador organize o seu próprio Projeto Curricular de sala tendo em conta os interesses, necessidades e faixa etária do grupo de sala.

O educador tendo por base as competências e potencialidades da criança e expectativas da família, estabelece os objetivos de intervenção individual da criança (PI). Os objetivos são definidos pelo gestor de caso e pela família e são estabelecidos em função das áreas de desenvolvimento e segundo o Modelo de Qualidade de Vida de Schallock .

Seguimos o modelo High – Scope, na organização das salas de atividades, na rotina diária (tempo de grande grupo; tempo de pequeno grupo; tempo de exterior e tempo individual) cruzado com Metodologia de Projeto, para o desenvolvimento dos projetos que surgem a partir dos interesses do grupo de crianças. Deste modo, cabe ao educador o papel de proporcionar meios/recursos acessíveis e adequados para que as crianças consigam por si procurar mais informação até atingirem o conhecimento satisfatório sobre o tema em questão.

É de salientar que um projeto para que seja realizado com motivação e interesse, deve ser realizado apenas pelas crianças que querem saber mais sobre o mesmo tema. E, depois então da sua concretização, apresentarem-no às restantes crianças.

No que respeita ao papel do educador, este traduz-se num mediador e orientador de informação e de atividades, rentabilizando meios disponíveis para a concretização com êxito do projeto.

Com efeito, o educador define apenas, quais são os objetivos que pretende atingir para o decorrer do projeto, com o seu grupo de crianças e após ter realizado a recolha de materiais conjuntamente com as crianças definem atividades possíveis que levem à concretização do projeto.



ESTRATÉGIAS

Para poder atingir os objetivos definidos é necessário adotar algumas estratégias que ajudem à concretização dos mesmos. Deste modo, tendo em conta o grupo de crianças definimos as seguintes estratégias:

- Pedir às crianças que levantem a mão para falar, quando estivermos a realizar o acolhimento.
- Bater palmas para restabelecer o grupo, ou seja, quando houver crianças nas áreas a destabilizar as crianças que estão a realizar trabalho orientado;
- Cantar uma canção para que as crianças estejam atentas, pois, quando estamos no acolhimento as crianças devido à ansiedade de quererem falar começam todas a falar ao mesmo tempo e com esta canção já sabem que têm de cruzar as pernas, os braços e “fechar a boca à chave”;
- Trabalhar em pequenos e grandes grupos, dependendo das atividades, para uma melhor orientação da nossa parte,
- Fazer perguntas abertas, para desenvolver a capacidade de expressão de cada criança e a sua linguagem oral;
- Encorajar as crianças a trocarem ideias entre si;
- Ajudar as crianças a encontrarem soluções aquando de conflitos não-verbais, na medida em que, na maioria das vezes não sabem como reagir;
- Repreender verbalmente aquando de alguma “asneira” feita pela criança, isto é, conversar com a criança e tentar perceber porque reagiu ou agiu de determinada maneira;
- Combinar sinais/canções com as crianças para a arrumação dos materiais, pois estas esquecem-se frequentemente de arrumar a sala;
- Recorrer a materiais audiovisuais e fotográficos, para registar momentos ;



- Recorrer a livros e jogos existentes na sala, relacionados a temas que estejam a ser tratados na sala;
- Pedir a colaboração dos significativos, sempre que for pertinente, a participarem nas atividades;
- Confeccionar receitas;
- Comemoração de dias especiais (aniversários, épocas festivas...);
- Realização de atividades em conjunto com as restantes valências da instituição;

Realizar visitas de estudo, para poder articular os trabalhos da sala com a comunidade envolvente, sempre que se justifique;

AVALIAÇÃO

É necessário avaliar para poder conhecer, corrigir e projetar. É importante comparar resultados obtidos com objetivos previamente elaborados e reformulados, se necessário. A avaliação implica uma tomada de consciência da ação, sendo esta baseada num processo contínuo de análise que sustenta a adequação do processo educativo às necessidades de cada criança e do grupo, tendo em conta a sua evolução. Nesta linha de pensamento o processo de avaliação será contínuo, adaptável, diferenciado e reflexivo.

Ao longo das ações educativas, o processo de avaliação passa por diversos instrumentos de avaliação:

- 1- Avaliação feita pelas crianças;
- 2- Avaliação com as famílias;
- 3- Avaliação com a equipa pedagógica.

1- Avaliação feita pelas crianças será feita através de:

- Registos gráficos;
- Conversas;
- Fotografias;
- Desenhos.



2- Avaliação com as famílias será feita através de:

- Conversas;
- Registos escritos;
- Reuniões.

3 – Avaliação com a equipa pedagógica será feita através:

- Conversas informais;
- Reuniões de avaliação do projeto.

CONCLUSÃO

Para colocar em prática este projeto pedagógico com as crianças, procuraremos sempre respeitar o ritmo de cada criança, tendo em atenção a sua faixa etária e o seu estágio de desenvolvimento.

Procuraremos utilizar vários recursos, tanto humanos como físicos de forma a estimular o desenvolvimento do grupo e de cada criança em particular.

Propomos:

- Contribuir para a estabilidade afetiva da criança
- Contribuir para a segurança da criança
- Completar a educação que vem de casa
- Abrir horizontes para futuras aquisições
- Contribuir para o bem-estar da criança
- Despertar o seu interesse por aprender

Embora a conceção deste projeto seja da responsabilidade do educador, este deve ser um reflexo não só da intencionalidade educativa como também do grupo a que se destina e de todos os intervenientes no processo educativo. Desta forma, cada projeto curricular de grupo é indubitavelmente único.

Contudo, o educador, ao realizar o seu próprio projeto, deve, independentemente da sua metodologia de trabalho, ter em conta as linhas orientadoras do Projeto Educativo da Instituição, assim como deve planificar atividades e estratégias tendo sempre presentes as Áreas de Conteúdo consignadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.



Como qualquer projeto, este deve ser flexível, por conseguinte, pode e deve ser alterado pelos diversos intervenientes no processo educativo, sempre que se justificar.

Tendo presente que o meio envolvente à criança constitui uma forma de sociabilização, bem como de desenvolvimento das suas competências e aprendizagens, entendemos que o educador e as crianças são parte integrante neste processo.

Deste modo, ambicionamos que este projeto pedagógico seja significativo para todas as crianças que o vivenciarem e, sobretudo, queremos que dele todas retirem importantes vivências para o seu futuro. Existem diferenças entre as pessoas a vários níveis em todo o mundo. Cada uma é diferente de todas as outras (pela cor, cabelo, idade, língua, tradições, costumes, habitat...).

Pretendemos que as nossas crianças manifestem respeito por todos, independentemente das suas diferenças.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ministério da Educação. (1997). “Orientações Curriculares para a Educação PréEscolar”. Lisboa: Departamento da Educação Básica – Ministério da Educação;
- Sim-Sim, I., Silva, A.C, & Nunes, C. (2008). “Linguagem e Comunicação no Jardim de Infância”. Lisboa: DGIDC;
- Katz, L. et Chard, S. (1997). A Abordagem de Projeto na Educação de Infância. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Brazelton, T.B 1995. O grande livro da criança, Lisboa, Ed. Presença.
- Formosinho, Júlia 1996. Modelos Curriculares para a Educação de Infância; Porto Editora.
- Ministério da Educação 1994. Jardim de Infância/Família - uma abordagem interativa; Departamento da Educação Básica - Núcleo de Educação PréEscolar; Lisboa.
- Manual de processos-chave CRECHE, Instituto da Segurança Social.



ANEXOS



Setembro 2016

Área de Conteúdo	Objetivos/Competências	Atividades/Estratégias
<p>Formação Pessoal E Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Adquirir um progressivo conhecimento do seu corpo . Identificar partes constituintes do seu corpo . Reconhecer as diferentes características corporais . Envolver as famílias nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> . Diálogo sobre as características do corpo . Registo dos seus gostos e preferências . Representação do seu corpo e reconhecimento das suas partes constituintes . Registo do Corpo humano. Como eu Sou . Diálogo e registo sobre normas de higiene pessoal . Diálogo sobre posturas corretas
<p>Expressão e Comunicação</p>	<p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Motora . Dramática . Plástica . Musical 	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos de coordenação motora . Desenho do rosto e figura humana . Montagem de um boneco articulado . Exploração de diferentes técnicas para representar o corpo: desenho, pintura, modelagem, recorte, colagem... . Digitinta / Estampagem da mão e do pé . Exploração de músicas que abordem a temática: “ Eu mexo um dedo...” “ A chuva cai...” . Acompanhamento de músicas com mímica . Experimentação de batimentos rítmicos



	<p>Domínios:</p> <p>. Linguagem Oral</p> <p>. Linguagem Escrita</p> <p>. Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Descrever vivências . Observar e descrever verbalmente imagens . Utilizar o corpo para comunicar com os outros através da linguagem, do gesto e do movimento . Utilizar vocabulário novo . Demonstrar interesse pela linguagem oral e escrita . Demonstrar raciocínio lógico-matemático . Localizar e dominar noções espaço-temporais 	<ul style="list-style-type: none"> . Diálogos em pequeno e grande grupo . Exploração de histórias, poesias, lengalengas, trava-línguas...alusivas ao tema . Descrição da figura humana . Elaboração do seu Bilhete de Identidade . Puzzles . Jogos de identificação e correspondência . Medição e pesagens e registo das mesmas numa tabela . Comparação das características individuais
	<p>Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Demonstrar capacidade de observação e atenção . Reconhecer a sua identidade sexual . Reconhecer as partes constituintes do corpo humano e suas funções . Reconhecer modificações no corpo humano: bebé, criança, adolescente, adulto, idoso. 	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração dos sentidos através de jogos sensoriais . Construção de um painel com o desenho de cada criança . Identificação das diferentes fases do crescimento através de imagens . Identificação da criança: nome, morada, nome dos pais



Outubro 2016

<i>Área de Conteúdo</i>	<i>Objetivos/Competências</i>	<i>Atividades/Estratégias</i>
<p>Formação Pessoal E Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer normas de higiene alimentar . Envolver outros parceiros educativos . Valorizar hábitos de alimentação saudável . Envolver as famílias nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> . Conversa sobre uma boa alimentação . Registos de regras de higiene: lavar as mãos... . Atividades com o centro de saúde . Elaboração da Roda dos Alimentos e panfletos. . Negociação de regras no refeitório
<p>Expressão e</p>	<p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Motora . Dramática . Plástica . Musical 	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos: percursos com obstáculos . Danças de roda: “ O limão está na roda” . Jogos sensoriais com alimentos . Colagem de imagens com alimentos . Modelagem e carimbagem com carimbos feitos de batatas e outros alimentos . Exploração de canções mimadas e poesia com rima . Lengalengas



	<p>Domínios:</p> <p>. Linguagem Oral</p> <p>. Linguagem Escrita</p> <p>. Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Utilizar a linguagem oral como canal da expressão, socialização e comunicação . Demonstrar interesse pela linguagem escrita . Interpretar códigos . Comparar e classificar alimentos . Efetuar contagens . Demonstrar raciocínio mental 	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração de histórias – “ O nabo gigante”, lengalengas . Adivinha dos frutos, alimentos . Dialogar sobre a importância de uma alimentação saudável: as diferentes refeições diárias . Elaboração de um desdobrável sobre uma boa alimentação . Contacto com a leitura e escrita: livros, revistas . Elaboração de livro de receitas com pictogramas . Classificação de alimentos segundo os seus atributos e contagem dos alimentos
<p>Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar diferentes tipos de alimentos . Realizar e compreender experiências simples 	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração da Roda dos Alimentos . Consulta de livros . Jogos interativos . Escolha com as crianças da ementa semanal . Elaboração de uma caixa com aromas . Confeção de um bolo 	



Novembro 2016

Área de Conteúdo	Objetivos/Competências	Atividades/Estratégias
<p>Formação Pessoal E Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Respeitar a identidade do outro . Demonstrar atitudes de colaboração, entreajuda e partilha . Estabelecer laços de confiança e de amizade . Demonstrar capacidade de pertença a um grupo . Envolver as famílias nas atividades - Envolver a comunidade nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> . Utilizar vocabulário específico . Demonstrar interesse pela linguagem oral e escrita . Demonstrar raciocínio lógico-matemático . Localizar e dominar noções espaço-temporais
<p>Expressão e Comunicação</p> <p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Motora . Dramática . Plástica . Musical 	<ul style="list-style-type: none"> . Coordenar movimentos . Expressar sentimentos e emoções . Utilizar diferentes formas de expressão e comunicação . Demonstrar espírito criativo . Demonstrar gosto pela música 	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos de motricidade em grande grupo. O jogo do lencinho vai na mão; jogo do gato e do rato . Jogo “ Adivinha quem está a falar” . Dramatização de situações reais . Sombras chinesas . Registo de gráficos . Elaboração de lembranças para os amigos com materiais recicláveis . Painel com “Ser amigo é” – registo de cada um . Pintura em grande grupo em papel de cenário . Exploração de canções alusivas ao tema . Exploração de batimentos rítmicos com o nome de cada um



	<p>Domínios:</p> <p>. Linguagem Oral</p> <p>. Linguagem Escrita</p> <p>. Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Expressar-se de forma espontânea . Compreender as mensagens que lhe são dirigidas . Mostrar interesse pela leitura e escrita . Compreender e utilizar conceitos matemáticos . Identificar a noção de pertença a um grupo 	<ul style="list-style-type: none"> . Conversa em pequeno e grande grupo . Exploração de histórias, lengalengas, poesias e adivinhas . Elaboração de cartões com os nomes dos colegas . Contagens e registo dos elementos do grupo . Registo em gráfico das preferências
<p>Conhecimento do Mundo</p>		<ul style="list-style-type: none"> . Identificar e valorizar características e diferenças individuais . Ser capaz de estar em grupo . Demonstrar espírito crítico . Observar o mundo que os rodeia . Explorar novas situações de descoberta 	<ul style="list-style-type: none"> . Conversa sobre atitudes e valores . Vivência de atividades de grupo: “ Dia de S. Martinho – Magusto” . Jogo do amigo oculto . Reflexão / Avaliação em grupo: “ O que gostei.” <p>Registo de comportamentos e atitudes</p>

Dezembro 2016



Área de Conteúdo	Objetivos/Competências	Atividades/Estratégias
<p>Formação Pessoal E Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer a importância da família . Identificar os vários elementos da família . Demonstrar atitudes de afeto e carinho pelas pessoas que lhe são próximas . Demonstrar atitudes de respeito para com os mais idosos . Envolver as famílias nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> . Conversa em pequeno e grande grupo . Colaboração da família com fotografias da criança e outros elementos familiares . Representação da sua família e graus de parentesco . Realização de reuniões de pais . Participação da família na Festa de Natal
<p>Expressão e Comunicação</p>	<p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Motora . Dramática . Plástica . Musical 	<ul style="list-style-type: none"> . Brincar ao faz-de-conta . Dramatização / Coreografias . Representação gráfica da criança e da família . Modelagem dos elementos da família com plasticina . Exploração de canções alusivas ao tema
	<p>Domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Linguagem Oral . Linguagem Escrita . Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> . Descrever vivências e imagens . Utilizar o corpo para comunicar com os outros através da linguagem, do gesto, do movimento . Alargar o vocabulário da família . Demonstrar interesse pela linguagem oral e escrita . Reconhecer noções espaço-temporais <ul style="list-style-type: none"> . Diálogos em grande e pequeno grupo . Exploração de histórias alusivas ao tema família e também ao natal . Exploração de noções matemáticas: grande e pequeno, em cima/em baixo... . Contagem dos elementos familiares mais próximos
<p>Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer os elementos do agregado familiar . Identificar e nomear os graus de parentesco . Conhecer o seu nome, morada, rua 	<ul style="list-style-type: none"> . Elaboração da árvore genealógica de cada criança . Realização de festa com a família” Festa de Natal “



	. Associar o Natal como a celebração da festa em Família	
--	--	--

Janeiro 2017

<i>Área de</i>	<i>Objetivos/Competências</i>	<i>Atividades/Estratégias</i>
----------------	-------------------------------	-------------------------------



Conteúdo			
Formação Pessoal E Social	<ul style="list-style-type: none"> . Nomear e identificar alguns cuidados a ter na preservação da casa . Conhecer normas de segurança . Envolver as famílias nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> . Diálogos em grande e pequeno grupo sobre a casa . Descrição das divisões da casa . Registo das regras de segurança em casa 	
Expressão e Comunicação	<p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Motora . Dramática . Plástica . Musical 	<ul style="list-style-type: none"> . Experimentar e dominar progressivamente as possibilidades motoras . Criar situações imaginárias . Expressar-se oralmente . Experimentar diferentes técnicas de expressão . Demonstrar espírito criativo . Identificar e nomear diferentes sons 	<ul style="list-style-type: none"> . Realização de jogos de orientação no espaço . Dramatização de situações do quotidiano . Desenho da casa . Modelagem, pintura e carimbagem . Canções alusivas . Realização de jogos auditivos: ruídos e sons de objetos da casa
	<p>Domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Linguagem Oral . Linguagem Escrita . Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> . Observar e descrever oralmente imagens e vivências . Utilizar o corpo para comunicar com os outros através da linguagem, do gesto, do movimento . Utilizar vocabulário novo . Explorar noções geométricas . Demonstrar interesse pela linguagem oral e escrita . Reconhecer noções espaço-temporais 	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração de jogos: loto de palavras e imagens relacionadas com a casa . Exploração de histórias . Registos gráficos . Contagem das várias divisões e elementos da casa . Exploração de figuras geométricas na casa . Exploração de noções matemáticas: dentro/fora; Aberto/fechado; Grande/pequeno
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> . Demonstrar capacidade de observação . Nomear e identificar as diferentes divisões da casa . Reconhecer as funções dos espaços . Demonstrar atitude crítica 	<ul style="list-style-type: none"> . Observação de imagens sobre os diferentes tipos de casas e suas divisões . Realização de jogos de identificação dos objetos da casa . Registo de diferentes tipos de materiais de construção: cimento, vidro, pedra, madeira 	



Fevereiro 2017

<i>Área de Conteúdo</i>	<i>Objetivos/Competências</i>	<i>Atividades/Estratégias</i>
<i>Formação Pessoal E Social</i>	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer a importância de cada profissão . Valorizar o trabalho de cada profissional . Envolver as famílias nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> . Diálogo e registo o que cada criança quer ser quando for grande . Diálogo sobre a importância das profissões . Exploração das profissões dos familiares mais



		próximos
Expressão e Comunicação	<p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Coordenar movimentos . Expressar sentimentos e emoções através do jogo simbólico . Motora . Dramática . Plástica . Musical 	<ul style="list-style-type: none"> . Jogo de mímica sobre as profissões . Dramatização de diferentes profissões com fantoches . Montagem de novos cantinhos na sala: médico,.. . Rasgagem e colagem de imagens com varias profissões . Exploração de canções alusivas ao tema . Exploração de sons dos instrumentos
	<p>Domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Linguagem Oral . Linguagem Escrita . Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> . Utilizar novo vocabulário . Expressar-se com clareza . Revelar interesse pelos livros: leitura . Efetuar contagens . Promover cálculo mental
<p>Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Nomear e identificar as diferentes profissões . Identificar o vestuário e utensílio referente a cada profissão . Associar a profissão à ação . Relacionar a profissão ao local onde se exerce a atividade 	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração de imagens das diferentes profissões . Pesquisa em livros, revistas, Internet sobre a temática . Visita a vários locais: Bombeiros, CTT,GNR; . Desfile de Carnaval



Março 2017

Área de Conteúdo	Objetivos/Competências	Atividades/Estratégias
Formação Pessoal E Social	<ul style="list-style-type: none">. Identificar e reconhecer alguns tipos de poluição. Interiorizar cuidados de prevenção do ambiente. Envolver as famílias nas atividades	<ul style="list-style-type: none">. Diálogos sobre a poluição sonora e atmosférica. Registo dos meios de transporte que as crianças utilizam



Expressão e Comunicação	<p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Motora . Dramática . Plástica . Musical 	<ul style="list-style-type: none"> . Experimentar diferentes materiais . Utilizar o corpo como forma de expressão . Explorar diferentes formas de movimento . Reconhecer os sons que produzem os diferentes meios de transporte 	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos de imitação . Realização de um circuito com trajetos . Dramatização e mímicas . Danças de roda: "Bom barqueiro" . Construção de transportes com materiais recicláveis . Recorte/colagem de imagens com transportes . Exploração de canções, rimas, batimentos rítmicos . Exploração dos sons dos transportes
	<p>Domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Linguagem Oral . Linguagem Escrita . Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> . Descrever vivências . Utilizar vocabulário específico . Demonstrar interesse pela linguagem oral e escrita . Demonstrar raciocínio lógico-matemático . Localizar e dominar noções espaço-temporais 	<ul style="list-style-type: none"> . Diálogos em pequeno e grande grupo . Recolha e descrição de imagens . Exploração de livros . Realização de contagem de elementos . Sieriação dos diferentes meios de transporte . Exploração de formas geométricas . Exploração de histórias e lengalengas, poesia sobre a temática
	<p>Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer diferentes meios de transporte . Conhecer profissões ligadas aos meios de transporte . Demonstrar capacidade de observação e atenção . Demonstrar interesse pelo meio que a rodeia 	<ul style="list-style-type: none"> . Conversa sobre os meios de transporte . Visualização de imagens em livros, revistas, Internet . Organização de uma viagem de comboio e de autocarro . Diálogos sobre as regras de segurança rodoviária



Abril 2017

Área de Conteúdo	Objetivos/Competências	Atividades/Estratégias
Formação Pessoal E Social	<ul style="list-style-type: none"> . Envolver as famílias nas atividades . Saber os cuidados a ter com livros . Respeitar o silêncio quando se está a ler uma história Respeitar o silêncio numa biblioteca . Demonstrar gosto pela leitura 	<ul style="list-style-type: none"> . Diálogos sobre a importância do livro . Registo e cuidados a ter com os livros . Exploração da área da biblioteca . Recolha de histórias e livros favoritos . Criação do cantinho da biblioteca com livros de acordo com o PNL



Expressão e Comunicação	<p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Motora . Dramática . Plástica . Musical 	<ul style="list-style-type: none"> . Ser capaz de executar movimentos de coordenação . Ser capaz de manusear livros . Utilizar o corpo para comunicar com os outros através da linguagem do gesto e da mímica . Demonstrar criatividade . Conhecer diferentes sons musicais . Demonstrar interesse pela música 	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos de imitação das diferentes personagens . Imitação de vozes . Elaboração de livros com os registos das histórias . Exploração das diferentes técnicas para reproduzir as histórias . Teatro de fantoches . Dramatização e mímicas . Construção de livros
	<p>Domínios:</p> <p>Linguagem Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> . Linguagem Escrita . Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> . Gostar de dialogar sobre as histórias . Reconhecer a importância de saber ler e escrever . Utilizar a linguagem para recriar a realidade e dar asas à imaginação . Demonstrar raciocínio lógico-matemático . Localizar e dominar noções espaço-temporais 	<ul style="list-style-type: none"> . Conversa em grande grupo e pequeno grupo . Exploração de histórias, lengalengas poesias e adivinhas sobre o livro . Identificação das personagens . Invenção de histórias em grupo . Registo das histórias em fichas de leitura . Exploração de diferentes suportes de leitura: livro/revistas/computador . Catalogação de livros na biblioteca . Organização e classificação por temas . Registo das histórias em fichas de leitura
	<p>Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender a importância do livro como fonte de informação e conhecimento . Conhecer diferentes tipos de livros . Conhecer os espaços onde se vendem os livros . Ser capaz de organizar o espaço da biblioteca 	<ul style="list-style-type: none"> . Diálogos sobre a importância dos livros . Pesquisa de informação . Dinamização do cantinho da biblioteca . Dinamização da hora do conto . Organização de visitas à biblioteca municipal . Exposição de livros construídos . Troca de livros entre a escola e família . Projeto PNL



Maio 2017

Área de Conteúdo	Objetivos/Competências	Atividades/Estratégias
Formação Pessoal E Social	<ul style="list-style-type: none"> . Demonstrar atitudes de responsabilidade . Demonstrar respeito por si e pelos outros . Reconhecer comportamentos e atitudes corretas de segurança rodoviária, doméstica e do corpo . Envolver as famílias nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> . Organização de saídas ao meio de forma a sensibilizar sobre a segurança rodoviária . Diálogo com as crianças sobre segurança em casa e segurança rodoviária



Expressão e Comunicação	<p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Coordenar movimentos . Descobrir e utilizar o corpo como meio de expressão de ideias e sentimentos <p>. Motora</p> <p>. Dramática</p> <p>. Plástica</p> <p>. Musical</p>	<p>. Jogos de coordenação motora: "O polícia e o ladrão"; Jogo das cores dos semáforos</p> <p>. Realização de um circuito rodoviário na Creche</p> <p>. Elaboração de sinais de trânsito</p> <p>. Histórias dramatizadas com episódios do quotidiano que representem situações de segurança</p> <p>. Danças, mímicas, dramatizações</p> <p>. Exploração de diferentes materiais</p> <p>. Exploração de canções</p> <p>. Pintura, modelagem, rasgagem, carimbagem, colagem</p>
	<p>Domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Descrever vivências . Observar e descrever oralmente imagens . Utilizar vocabulário específico . Demonstrar interesse pela linguagem oral e escrita . Demonstrar raciocínio lógico-matemático . Localizar e dominar noções espaço-temporais . Identificar símbolos que ilustrem situações de perigo <p>. Linguagem Oral</p> <p>. Linguagem Escrita</p> <p>. Matemática</p>	<p>. Diálogo sobre as regras de segurança nas diferentes áreas</p> <p>. Exploração de histórias, lengalengas, poesias, adivinhas sobre segurança</p> <p>. Consulta de livros, revistas</p> <p>. Registos gráficos</p> <p>. Leitura de pictogramas</p> <p>. Exploração de figuras geométricas</p> <p>. Jogos de identificação</p>
	<p>Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer e identificar cuidados e regras de higiene . Conhecer, identificar e aplicar regras de segurança e rodoviária



Junho 2017

<i>Área de Conteúdo</i>	<i>Objetivos/Competências</i>	<i>Atividades/Estratégias</i>
<p>Formação Pessoal E Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Respeitar a natureza . Conhecer os cuidados a ter com as plantas . Envolver as famílias nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> . Diálogos em grupo sobre a importância das plantas para a nossa vida . Visualização de filmes . Colaboração das famílias
<p>Expressão e Comunicação</p> <p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Motora . Dramática . Plástica . Musical 	<ul style="list-style-type: none"> . Realizar habilidades motoras apropriadas em percursos da Natureza . Demonstrar gosto pelos sons da Natureza . Identificar sons da Natureza 	<ul style="list-style-type: none"> . Realização de percursos na Natureza . Elaboração de ecopontos na sala . Colagens com materiais da Natureza . Exploração de diferentes tipos de música



	<p>Domínios:</p> <p>. Linguagem Oral</p> <p>. Linguagem Escrita</p> <p>. Matemática</p>	<p>. Dominar progressivamente a comunicação</p> <p>. Utilizar vocabulário específico</p> <p>. Identificar e nomear conceitos matemáticos</p>	<p>. Conversa em grupo</p> <p>. Observação de imagens da Natureza em livros, revistas...</p> <p>. Exploração da história "A Sementinha"</p> <p>. Contagens</p> <p>. Comparação de tamanhos e cores</p> <p>. Ordenação e classificação das espécies</p>
	<p>Conhecimento do Mundo</p>	<p>. Descobrir o mundo através da observação e da experimentação direta</p> <p>. Demonstrar curiosidade e desejo de aprender</p> <p>. Ter conhecimento de algumas plantas</p> <p>Reconhecer os cuidados básicos a ter com as plantas</p>	<p>. Realização de experiências com plantas</p> <p>. Diálogo sobre a importância das plantas na Natureza</p> <p>. Organização de visita ao meio local: Jardim Municipal</p> <p>. Realização de sementeiras</p> <p>. Diálogo e registo sobre as várias estações do ano</p>



Julho 2017

Área de Conteúdo	Objetivos/Competências	Atividades/Estratégias
<p>Formação Pessoal E Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Demonstrar respeito pelos animais . Distinguir animais selvagens e domésticos . Envolver as famílias nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> . Conversa em pequeno e grande grupo sobre os animais . Observação de animais em livros, revistas e Internet . Colaboração dos pais na recolha de informação sobre o animal preferido da criança . Aquisição de animal para a Creche
<p>Expressão e Comunicação</p>	<p>Domínios da Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Motora . Dramática . Plástica . Musical <ul style="list-style-type: none"> . Coordenar movimentos . Identificar sons produzidos pelos animais . Descobrir e utilizar o corpo como meio de expressão de ideias e sentimentos . Explorar e descobrir as diferentes possibilidades de materiais . Exprimir-se através da música 	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos de motricidade: “ Como se deslocam os animais?” . Dramatização de histórias pelos adultos e crianças e cujos protagonistas sejam os animais . Desenho, recorte, colagem de animais . Modelagem, carimbagem de animais . Reprodução (cantar e mimar) de várias canções sobre animais . Imitação dos sons dos animais



	<p>Domínios:</p> <p>. Linguagem Oral</p> <p>. Linguagem Escrita</p> <p>. Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Observar e descrever oralmente imagens . Utilizar vocabulário novo . Demonstrar interesse pela linguagem oral e escrita . Demonstrar raciocínio lógico-matemático . Localizar e dominar noções espaço-temporais 	<ul style="list-style-type: none"> . Observação de imagens de animais nos seus habitats . Construção de puzzles . Contagens de animais . Exploração de histórias, lengalengas poesias e adivinhas sobre os animais
	<p>Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer a importância dos animais na nossa vida . Nomear e identificar as características dos animais (Revestimento, locomoção.) . Distinguir animais selvagens e domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> . Observação de animais ao vivo e em livros . Visita a uma quinta local . Passeio fim de ano com crianças e adultos e famílias